



### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

O destaque em fevereiro de 2011 foi o considerável aumento das chuvas na Região Sul do Brasil, em particular no Rio Grande do Sul. O Mato Grosso do Sul também registrou acentuado aumento da precipitação. Esta mudança no cenário das chuvas sobre o sul do Brasil foi associada ao deslocamento para sul do canal de umidade proveniente da Amazônia, especialmente em meados de fevereiro quando se configurou o primeiro episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Choveu abaixo do esperado principalmente no Sudeste, sul do Nordeste e oeste da Região Norte.

As anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) ficaram menos

negativas na região do Pacífico Equatorial, ao longo do último mês, sugerindo o enfraquecimento do fenômeno La Niña. Na região do Atlântico Tropical, os valores de TSM acima da média podem contribuir para a persistência das chuvas no norte da Região Nordeste e também no setor leste, cujo período mais chuvoso terá início no próximo mês de abril. Além disso, como previsto no mês anterior, o sinal da Oscilação Intrassazonal Maden-Julian (OMJ) continuará associado à maior irregularidade na distribuição da precipitação, especialmente para as Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, onde se prevê uma diminuição das chuvas entre final de março e início de abril de 2011, ou seja, domínio do sinal desfavorável desta oscilação.

### PREVISÃO AMJ/2011

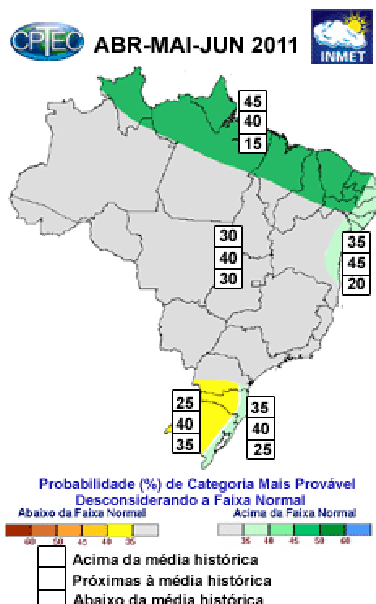


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre abril a junho de 2011.

A previsão climática de consenso para o trimestre abril a junho de 2011 (AMJ/2011) continua indicando maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica para a área que compreende o norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Na faixa leste das Regiões Nordeste e Sul do Brasil, as chuvas estão previstas na categoria normal a acima da normal climatológica. Ainda podem ocorrer chuvas ligeiramente abaixo da normal climatológica no oeste da Região Sul. Nas demais áreas do Brasil, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. Ressalta-se a possibilidade dos totais pluviométricos continuarem com distribuição irregular em parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste. A previsão de temperatura aponta para valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul, onde os valores podem ocorrer abaixo da normal. Ao longo do trimestre AMJ/2011, a incursão de massas de ar frio mais intensas podem ser intercaladas por períodos menos frios.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA ([www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)) ou o site do INMET ([www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)).